

# Policiantífica



Órgão de Divulgação da ASPEC-GO - Associação  
dos Peritos em Criminalística de Goiás

Ano IV - número 11 - setembro de 2011

CIRCULAÇÃO  
NACIONAL

Sigam a @ASPECGO no

facebook

# ASPECGO

## Amas

**ASPECGO é a entidade dos peritos  
criminais e médicos legistas de Goiás**

ENTREVISTA

Superintendente da SPTC Dr<sup>a</sup> Rejane Barcelos

# Mazê Enxovais

26ª 17 anos vestindo sua casa com  
Bela, Elegância e Bom Gosto

www.mazeenxovais.com.br

- Cama
- Mesa
- Banho
- Decoração
- Tapetes

Rua Raulino Ferraz Paschoal, nº 795, Centro, Catalão - GO

Tel.: (64) 3445.8188

Rua Major Victor, nº 214, Centro, Caldas Novas - GO

Tel.: (64) 3455.5299

Rua Almir Faria, nº 171, Uberaba - MG

Tel.: (34) 3312.8594

Rua Tróvão de Castro, nº 430, Centro, Uberaba - MG

Tel.: (34) 3332.9359



Equipamento simples,  
robusto e eficiente. Venda  
de equipamentos, peças de  
reposição e linha de higiene  
completa. Assistência  
técnica 24 horas para todo  
tipo de equipamento.

Fone: 64 **3471.1034**

Av. Rui Barbosa, nº 1.120, Centro, Pontalina - GO

# Zuretta MOTO PEÇAS

PEÇAS - ACESSÓRIOS - SERVIÇOS

Fone: 62 **3354.4213**

BUSCAMOS E ENTREGAMOS SUA MOTO EM QUALQUER LUGAR DA CIDADE

Av. Brasil, nº 205, Setor Bela Vista, Niquelândia - GO



Realizando seus sonhos

Fones: 62 **3353.4532 - 3353.5657**

Av. Goiás, nº 139-A, Bairro São Cristóvão, Goiânia - GO



Gostoso todo dia

Fones: 62

**3346.6472**

**3346.6482**

**3357.2841**



# Formaq Máquinas Agrícolas

Comércio de máquinas nova e usadas,  
reforma de plantadeiras e jato de areia

**SEMEATO METASA JUMIL JOHN DEERE**

Fone: 61 **3642.2391**

BR-020, km 3, Qd. 24, Parque São Francisco, Formosa - GO

# EmprestPrev

FORMOSA - GO  
LUGAR DE BONS NEGÓCIOS

**Crédito Consignado**  
Goiás e Distrito Federal

61 **3631.6062**  
Praça Rui Barbosa, nº 93, Centro, Formosa - GO

62 **3331.2420**  
Rua Manoel Jaime Lopes, nº 28, Centro, Pirenópolis - GO

# PontoCOM

o melhor em tecnologia

# Bematech

Assistência Técnica  
em Informática

Fones: 60 **3453.8170 - 3453.8152**  
Rua Augusto Antônio Guimarães, nº 340, Centro, Caldas Novas - GO

# ALIANÇA DISTRIBUIDORA

• Salgadinhos • Doces  
• Batatas Onduladas

Fone: 61 **3642.1535**

Av. Lagoa Feia, nº 555, Loja 4  
Formosina, Formosa - GO

# Aloha

a.c.a.d.e.m.i.a

Fone: 62  
**3481.4544**  
aloha.academia@yahoo.com.br

Av. Padre Trajano, nº 860  
Centro, CEP 73 900-000  
Posse - GO

"Seu amor merece um presente de vida"

## Metodologia Científica

O perito criminalista Albani Borges dos Reis se prepara para aposentar, pois em 2011 chega aos 30 anos de serviços prestados à SPTC. Entretanto, antes, ele nos agracia com a publicação de mais um livro, Metodologia Científica em Perícia Criminal. Uma obra prima, que dever ser lida por todos que exercem esse grande trabalho. O lançamento do livro foi no dia 16 de agosto.

10



## ASPECGO 30 anos

A ASPEC-GO, Associação dos Peritos Criminais e Médicos Legistas do Estado de Goiás, chega aos seus 30 anos. A entidade é, sem sombra de dúvida, a principal representante da categoria, uma vez que luta pelos interesses da classe, bem como, desenvolve diversos projetos de ensino e lazer, visando qualificar e oferecer qualidade de vida aos seus associados.

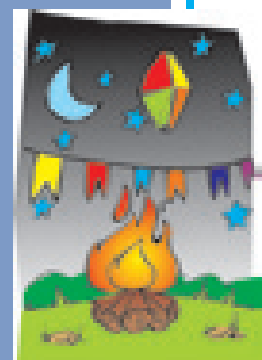
16



## Festa Junina

Em um clima de festa e confraternização a ASPEC-GO realizou no dia 11 de junho seu primeiro arraiaá. O evento contou com a participação dos profissionais d Instituto de Criminalística, reunindo cerca de 200 pessoas. Na oportunidade, houve barraquinhas, muita comida, além de muita alegria.

18



## SINDPERICIAS-GO

Já está funcionando o Sindicato dos Médicos Legistas e Peritos Criminais do Estado de Goiás. Sob a presidência do Dr. Décio Ernesto de Azevedo Marinho, o SINDPERICIAS-GO atuará defendendo as questões patronais da categoria. O intuito é manter um debate permanente junto ao governo, visando discutir questões salariais, condições de trabalho, carga horária, entre outros.

22



## Primeiras impressões

O jovem perito Daniel Veríssimo Teles de Faria relata seu primeiro caso durante latrocínio ocorrido em uma fazenda na zona rural de Alvorada do Norte. Na oportunidade, ele descreve as minúcias de sua ação. Devido ao grande trabalho, Daniel recebeu elogios, por sua dedicação e eficácia.

24





e diretores que fizeram história pelas conquistas das nossas categorias. Hoje a ASPEC-GO se destaca como referência nacional e modelo de associação de classe. E por falar em entidades, acaba de nascer o SINDPERICIAS-GO, que vem somar forças e buscar melhorias para os Peritos Criminais e Médicos Legistas, como poderemos ver na entrevista do seu presidente Dr. Décio Ernesto de Azevedo Marinho.

É um grande desafio conseguir administrar uma entidade com enorme carência de recursos humanos e financeiros, esta é a situação vivenciada pela Superintendente da Polícia Técnico Científica Rejane da Silva Sena Barcelos, que nesta edição faz um balanço da sua administração à frente da pasta. Parabéns pela sua dedicação e por manter uma postura de parceria com a nossa associação.

Uma das nossas maiores reivindicações é a constitucionalização e estruturação da Polícia Científica, nesse sentido faz-se necessário que o órgão responsável pela produção da atividade pericial do estado, seja estruturado e legalmente amparado em nossa Constituição Estadual, e também a criação de uma estrutura administrativa e financeira autônoma, para um bom desempenho de suas atividades. Nesse aspecto, conquistamos um grande aliado, o Secretário Chefe da Casa Civil Vilmar Rocha, um

homem público de ilibada reputação e um político de vasta experiência, que vê como uma luta justa e legítima a autônoma da Polícia Técnico Científica, o que podemos conferir em sua entrevista exclusiva para esta revista. Aproveito a oportunidade para parabenizá-lo por esses oito meses frente à Casa Civil e desejo sucesso durante sua gestão.

Estamos vivenciando que o Governador Marconi Perillo vem enfrentando dificuldades financeiras neste início de governo, mas compreendemos e estamos esperançosos que essas turbulências não ser habilmente resolvidas. Acreditamos que após estabilizar as finanças do Estado, o Governador corrigirá uma injustiça na padronização dos salários entre os servidores das atividades fins da Secretária da Segurança Pública e Justiça, pois os subsídios dos Peritos Criminais e Médicos Legistas não tem a mesma valorização dos Delegados de Polícia e oficiais da Polícia Militar. Ressaltando que essa equivalência salarial ocorre na Polícia Federal, Polícia Civil do Distrito Federal e outros estados da federação.

Tenham uma boa leitura e saudações criminalísticas!

*Rony Castilho*  
Presidente da ASPEC-GO

**É** com muito orgulho que apresento mais uma edição da nossa Revista Policientífica, que tem como principal pauta os 30 anos da nossa querida ASPEC-GO, nesta oportunidade de parabenizar todos os ex-presidentes

Acessem o Portal da Polícia Científica de Goiás: [www.policiacientifica.go.gov.br](http://www.policiacientifica.go.gov.br)

**Policientífica**

Órgão de Divulgação da ASPEC-GO - Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás

**EMPRESA RESPONSÁVEL**

Desing Assessoria de Marketing e Publicidade - Av. Barão do Rio Branco Qd. 48, Lt. 17, Vila Boa, Goiânia - GO - Fone: 62 3095.6977

**JORNALISTAS RESPONSÁVEIS**

Rafaella Tadó e  
Thiago Fernando Vaz

**PROJETO GRÁFICO, ARTE FINAL**

Pawllyn 62 9916-6363 - 3229-4864  
pawllyn@bol.com.br - pawllyn@uol.com.br

**TIRAGEM**

2 mil exemplares - A Revista não se responsabiliza por artigos assinados

**PRESIDENTE:**

Rony Marques Castilho

**VICE-PRESIDENTE:**

Ricardo de Moura Alves

**TESOUREIRO:**

Rhonan Ferreira da Silva

**SECRETÁRIO:**

Luciano Figueiredo de Souza

**CONSELHEIROS:**

Fábio do Amaral e Melo

José Rodrigues Moura

Divino Severiano da Silva

Graciano Joaquim de Oliveira

Alicia Maria da Silva Signorelli

**DIRETOR DE DIVULGAÇÃO:**

Roberto Pedrosa

ASPECGO@terra.com.br – [www.ASPECGO.com.br](http://www.ASPECGO.com.br)

## Vilmar Rocha

### Secretário Chefe da Casa Civil

---



**V**ilmar Rocha descende de tradicionais famílias goianas. Em 1970, ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás (UFG). Foi no ambiente acadêmico que começou sua militância política. Os tempos eram outros, de radicalizações, de posições firmes na defesa de questões ideológicas.

Formado em Direito, militou como advogado, mas logo se fez professor de Direito da Universidade Federal de Goiás (UFG), como também lecionou na Universidade Católica de Goiás (UCG), hoje PUC-Goiás, e na Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas.

Em 1983, elegeu-se deputado estadual ocupando o cargo por dois mandatos consecutivos. Nesse período, Vilmar Rocha fez sua única mudança partidária, deixando o PDS para ser um dos fundadores do PFL nacional e o primeiro presidente do partido em Goiás.

A partir de 1993 exerceu mandato de deputado federal por quatro legislaturas consecutivas. Durante sua atuação na Câmara Federal, Vilmar Rocha se destacou em atuações na Comissão de Constituição e Justiça e nas Comissões Especiais.

Atualmente é Secretário Chefe da Casa Civil do Governo Marconi Perillo.

# Experiência e dinamismo frente à Casa Civil

Confira entrevista exclusiva do Secretário à Revista Policientífica

“

É justa e legítima a luta da categoria, aqui representada pelo presidente da ASPEC-GO, Rony Castilho

”

de governo. Há muitas mudanças, reformulações, muito trabalho mesmo. Se compararmos a Casa Civil com a linguagem futebolística poderíamos dizer que nós somos a defesa e meio de campo, servimos de escudo para o governo, não marcamos os gols, mas articulamos as jogadas e cumprimos o nosso papel de darmos suporte total aos outros órgãos que compõem o governo estadual.

RP - Quais são as perspectivas do governo Marconi Perillo para a Polícia Técnico Científica?

VR - Nós sabemos da importância da Polícia Técnico Científica no contexto da Segurança Pública. Ela vai naturalmente crescer nesta estrutura. É um braço inteligente da segurança, onde muito dos meandros dos crimes são resolvidos como ocorre nos países mais desenvolvidos e aqui não será diferente. A Polícia Técnico Científica é uma das peças centrais no combate à criminalidade. Cremos que com o tempo e com maior autonomia isso ocorrerá de maneira mais facilitada.

RP - Essa é a nossa próxima pergunta Secretário. Qual o seu posicionamento quanto a luta pela autonomia da Polícia Técnico Científica?

Revista Policientífica - Como o Senhor vê o seu trabalho frente à Casa Civil nesses oito meses de governo Marconi Perillo?

Vilmar Rocha - Foram meses de muito trabalho. A Casa Civil não é um gabinete comum, não é um órgão setorial, um lugar de atividades fins e sim de atividades meios. Temos que ter uma visão ampla do governo. Para se ter uma ideia, somente até o início do mês de setembro encaminhamos para a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás mais de 80 projetos, fora os decretos, afinal de contas estávamos em início





VR - Eu acho justa e legítima a luta da categoria, aqui representada pelo presidente da ASPEC-GO, Rony Castilho. Todos sabemos que a autonomia financeira trará inúmeros benefícios para a categoria tanto nos quesitos trabalhistas quanto de aparelhamentos. Nós da Casa Civil vemos com bons olhos essa luta e já temos tido várias conversas com o presidente da ASPEC-GO neste sentido, ele tem procurado o apoio desta Casa e já encontrou. Agora é realizar os trâmites legais: o pedido oficial deve sair da Superintendência da Polícia Técnico Científica, ter o aval da Secretaria de Segurança Pública, que deve nos encaminhar e nós passaremos para a Secretária de Gestão e Planejamento e posteriormente enviaremos para a Assembleia Legislativa.

RP - Secretário o Art. 123 § 3º da Constituição Estadual diz que os recursos de taxas dos órgãos da Polícia Técnico Científica tem que ser destinados a ela, o que não ocorre atualmente. O que se pode fazer?

VR - O que acontece com estes recursos?

RP - Eles são enviados para um fundo da Segurança Pública e apenas uma parte é destinada para a Polícia Técnico Científica, o que pela Constituição Estadual está errado.

VR - Mais uma vez, repito que é preciso um pedido oficial. A Superintendência deve formalizar um pedido cobrando que estes recursos sejam repassados a vocês como está previsto na Constituição Estadual. Assim como acredito que para o ano que vem, vocês devam lutar para que a porcentagem do Fun-



“  
A Celg, por exemplo, é um caso de política de estado, ou seja, que interessa a toda a sociedade  
”

desp destinada a Polícia Técnico Científica possa ser realmente utilizada por vocês de maneira oficial.

RP - Com relação à Segurança Pública de maneira geral quais são os projetos do governo?

VR - Há muitos problemas na Segurança Pública, mas para mim o problema central da Segurança Pública em Goiás é o Sistema Prisional, que nos dias atuais ainda se apresenta como nos tempos medievais. Há muita

preocupação com o número de vagas, há muito que se melhorar na gestão do sistema. É um problema muito amplo. Como não é possível se melhorar tudo em quatro anos, seria muito relevante se conseguíssemos melhorar o sistema prisional.

RP - O governo Marconi teve um começo difícil, com muitas dificuldades financeiras. Já é possível falar que os problemas passaram e os investimentos vão começar?

VR - Realmente o começo do governo foi conturbado, acredito que estamos fazendo alguns investimentos, mas poderemos falar mesmo em normalização no começo do ano que vem com os investimentos que o Estado de Goiás merece.

RP - E sobre o PSD qual será a função do partido no país e em Goiás?

VR - O PSD foi o fato político realmente novo após as eleições em 2010 no Brasil, não se trata de apenas mais um partido ou de apenas um partido forte, mas de darmos um novo significado a um partido político, de quebrarmos a mesmice. Nós vamos quebrar a lógica existente de governo e oposição. Entretanto, tem que ter coragem para fazer isso, política de estado e não de governo. Quebrar a lógica existente. Como no caso da Celg, por exemplo, é um caso de política de estado, ou seja, que interessa a toda a sociedade. Atualmente os políticos se movem pelos interesses próprios ou de seus partidos. Nós queremos mudar isso, e vamos correr o risco de sermos chamados de adesistas. Nós amadurecemos e temos o respeito institucional por aqueles que foram eleitos em todas as instâncias (federal, estadual, municipal).

## Dr<sup>a</sup>. Rejane Barcelos Superintendente de Polícia Técnico-Científica



# Muito trabalho em prol da Polícia Técnico Científica

Dr<sup>a</sup>. Rejane Barcelos exerce com dinamismo sua função à frente da SPTC

**A** nova administração da Superintendência de Polícia Técnico-Científica iniciou-se, oficialmente, em 18 de fevereiro, com a posse da nova Superintendente Dr<sup>a</sup>. Rejane da Silva Sena Barcelos.

O processo de escolha da nova superintendente passou pelo crivo da ASPEC-GOGO. Em votação os associados escolheram uma lista tríplice que foi encaminhada ao Secretário de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás, Dr. João Furtado de Mendonça Neto para escolha do novo Superintendente. Juntamente com a lista

tríplice foi encaminhado o Currículo vitae dos candidatos ao cargo de Superintendente. Segundo o Secretário, a escolha se deu em virtude do melhor currículo dos candidatos.

Completando os seis meses à frente da SPTC, Dr<sup>a</sup>. Rejane aproveitou este momento para fazer um balanço de sua administração, divulgando suas ações até a presente data.

Durante o processo de escolha da nova administração a superintendente apresentou propostas de trabalho, e aproveitando o ensejo irá responder o que foi feito em relação a cada tema:

**Revista Policientífica** - Com está a situação da equiparação salarial?

**Rejane Barcelos** - Ficou estabelecido durante a Assembléia da ASPEC-GO, a criação de uma comissão para assuntos de Políticas Salariais na qual a Superintendente e outros colegas fazem parte da comissão. Não obstante a participação na referida comissão, a Superintendente já oficializou a SSPJ com as propostas apresentadas ao Candidato a governador, à época, Marconi Perillo, tendo um de seus itens, a equiparação salarial. Como o estado restabeleceu o pagamento integral da folha de pagamento apenas agora no

mês de julho, a partir do mês de agosto, criou-se um cenário político favorável ao início de uma discussão sobre melhoria salarial.

**RP** - Haverá realização de Concurso Público para todas as classes – técnica e administrativa?

**RB** - O estudo foi realizado e faz parte do Plano PluriAnual (PPA) 2012/ 2015. A nova estruturação da SPTC passa por realização de novo concurso público. Foi encaminhada ao Secretário a solicitação da nova estruturação com perspectiva de concurso já em 2012. Na reestruturação houve o aumento do número de vagas para cada cargo, bem

como, a criação de um que dê apoio administrativo.

**RP** - E os projetos na área de infraestrutura?

**RB** - Foi implantado uma brinquedoteca no IML – Capital. Convidamos os servidores a visitar a sede para conhecê-la. Houve o encaminhamento do projeto de reforma, ampliação e adequação do NRPTC de Luziânia e Anápolis; Consolidação de parceria público-privada visando os núcleos de Uruçu e de Catalão, bem como da Circunscrição de Campos Belos;prédio em Luziânia; reforma do Instituto de Identificação.

**RP** - Aprovação da Lei orgânica bus-



cando a valorização dos peritos criminais?

**RB** - Buscou-se a cópia do processo e, o mesmo, encontra-se em estudo.

**RP** - Redução do interstício das promoções de seis anos para dois anos nas promoções entre as classes;

**RB** - Proposta ainda não contemplada em função do lapso de tempo.

**RP** - Haverá Autonomia Financeira para a SPTC?

**RB** - A SPTC realizou um estudo da reestruturação administrativa da instituição. Na última assembléia da ASPEC-GO foi criada a comissão de estruturação da SPTC. Far-se-á necessária a discussão da nossa proposta com a proposta da ASPEC-GO para encaminhamento ao Secretário. Sobre o Fundo Rotativo foi encaminhado um projeto de lei à SSPJ que visa a descentralização dando autonomia aos Núcleos Regionais e Institutos.

**RP** - Revisão do enquadramento dos aposentados?

**RB** - A SPTC está acompanhando o trabalho da assessoria jurídica da ASPEC-GO. A SPTC apóia a revisão e está à disposição da ASPEC-GO/ Assessoria jurídica no que for necessário

**RP** - O que podemos destacar da atuação política?

**RB** - Com a articulação política, conseguimos a nomeação de oito peritos criminais, seis médicos-legistas, três papiloscopistas, sete auxiliares de autópsia e dois auxiliares de laboratório do último concurso da SPTC. Vale ressaltar que dos concursos realizados no ano passado, apenas os concursados da SPTC foram nomeados neste ano.

**RP** - Critério objetivo de licença-prêmio?

**RB** - Na nova gestão o critério para

a concessão de licença-prêmio foi o de antiguidade. Ao todo, foram concedidas sessenta e uma licenças-prêmio.

**RP** - Abertura do gabinete da SPTC para todos os servidores;

**RB** - A Superintendente está à disposição de todos os servidores da instituição para ouvir críticas construtivas e/ou demandas que os mesmos julgarem necessárias. A Superintendente já atendeu inúmeros servidores da Capital e interior em seu gabinete. Coloque-se à disposição, inclusive pelo telefone celular e por email: rejanesena@policiacientifica.go.gov.br

**RP** - Padronização da carga horária dos plantões?

**RB** - Logo após assumir a SPTC oficiamos a ASPEC-GO/ APPEGO/ APOLITEC para a realização de uma ampla discussão com seus associados para padronizar a carga horária dos plantões da SPTC. Houve a necessidade de reiterarmos o ofício a todas as associações e também encaminhar ao recém criado SINDPERICIA-GOS o mesmo ofício. Recebemos, em 15 de julho de 2011, duas propostas de padronização da carga horária dos plantões da SPTC – uma da ASPEC-GO e, a outra, do SINDPERICIA-GOS. Recebemos em 30 de agosto, a proposta da APPEGO. Estamos aguardando as propostas das demais entidades de classe e, ao mesmo tempo, estudando as propostas recebidas para formular o encaminhamento a SSPJ.

**RP** - Como está o processo de criação da Corregedoria da SPTC;

**RB** - Logo no início de nossa gestão, empreendemos junto à Corregedoria a viabilidade de inserir um profissional da SPTC para representar a instituição e

assumir o cargo de Presidente de Comissão junto àquela casa correccional. Para nossa surpresa, fomos prontamente atendidos. Foi-nos solicitado um profissional com ampla experiência e, preferencialmente, com conhecimento jurídico. Diante do fato iniciamos a busca deste profissional. Quando a Corregedoria aceitou nossa solicitação, informamos verbalmente ao Presidente da ASPEC-GO. Realizamos vários convites aos profissionais que atendiam aquelas atribuições e, até hoje, recebemos somente respostas negativas. Estamos aguardando voluntários para assumir o cargo.

**RP** - Mesmo com o pouco tempo transcorrido à frente da SPTC, quais outras ações podemos destacar?

**RB** - Entre nossas ações podemos destacar a estruturação e fortalecimento de NRPTC de Quirinópolis, Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Iporá; reuniões de trabalho com os prefeitos de Goianésia e São Luiz dos Montes Belos, com promotores e diretores de núcleos, além de visitas as nossas unidades. Estamos promovendo a terceirização da limpeza, bem como criando a possibilidade de lazer e qualidade de vida aos colaboradores através de ginástica laboral e aguardando o parecer final sobre a insalubridade.

**RP** - Qual mensagem final você deixa aos servidores da SPTC?

**RB** - Aproveitamos esta ocasião para agradecer a ASPEC-GO pela oportunidade que nos foi dada para demonstrar nosso trabalho. Ao ensejo também agradecemos a todos os servidores e colaboradores da SPTC, que com muito esforço possibilitaram que todas estas ações fossem possíveis.

# Metodologia Científica em Perícia Criminal



Perito goiano aborda tema, alegando ser essencial para um bom trabalho

O perito criminalista, Albani Borges dos Reis, completa neste ano 30 anos de bons serviços prestados à Secretaria de Segurança Pública, especificamente no Instituto de Criminalística, local em que está lotado. Para celebrar essa data e coroar seu trabalho, o perito lançou no dia 16 de agosto a segunda edição do livro Metodologia Científica em Perícia Criminal.

O livro de 235 páginas faz parte da Série "Tratados de Perícias Criminalísticas", que é organizado por Domingos Tocchetto, perito criminalista do Rio Grande do Sul, que através de uma ação inovadora, desenvolveu uma coletânea didática escrita pelos mais respeitados criminalistas brasileiros, personalidades que discorrem sobre acidentes de trânsito, medicina legal, balística, computação, criminalística, documentoscopia, incêndios, entomologia, toxicologia, química e perícia ambiental.

A obra do goiano é uma abordagem sobre a metodologia na perícia criminal, oportunidade em que apresenta conceitos, bem como, temas filosóficos e psicológicos para defender a aplicação de uma melhor

organização nos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais, que desempenham essa função.

Através de uma linguagem acessível, o livro faz recomendações de como produzir laudos, aplicar metodologias científicas, tudo para auxiliar os peritos durante uma investigação. Segundo Albani dos Reis, a técnica aplicada em sua obra visa oferecer subsídios para um trabalho mais eficiente, através da utilização da abordagem metodológica. Dessa forma, além de facilitar a função pericial, a técnica permite a perpetuação do trabalho. “Temos muitos casos de perícias que se perderam. Uma vez, um perito goiano fez toda a perícia de um acidente, fez anotações vagas, mas infelizmente, adoeceu e acabou falecendo, sem que o caso fosse encerrado. Assim, todo o trabalho foi perdido, pois era impossível dar sequência nas análises desenvolvidas”, relata o autor, ao enfatizar a importância da documentação de materiais.

Para o perito se faz necessária uma padronização ou uniformização dos laudos e perícias no Brasil. “Se formos comparar um laudo produzido em Goiás e outro produzido no Distrito Federal, perceberemos uma grande diferença. Algo que prejudica a troca de informações e inclusive o desenvolvimento científico. É claro, que cada laudo tem sua especificação, nossa profissão tem uma gama de temas, cada qual com sua diversidade. Entretanto, devemos buscar uma consonância para que possamos evoluir através do uso correto de uma sistematização”, afirma Albani, ao propor a criação de uma norma técnica que regulamente as perícias criminais.

Apesar de tratar o assunto com bastante precisão, o autor acredita que a solução para esse caso está longe de ser encontrada, pois além do receio da palavra metodologia, as diferentes formas pelas quais é abordada interferem de maneira significativa na criação de um laudo técnico. “Na atual circunstância não podemos falar de uma metodologia



única. Cada profissional, traz em seu currículo resquícios do aprendizado universitário, o qual tem as marcas de seus professores. Assim, cada um contribui a sua maneira. Não posso dizer que isto é errado, mas posso afirmar que podemos melhorar”, assinala.

No livro, Albani destaca que a metodologia científica pode e deve ser usada como bússola para orientar o perito, ou seja, como instrumento para ordenar idéias e ações, assim como para traçar um caminho e chegar aos resultados. “Nesse ponto, muito mais do que uma ferramenta auxiliar, ela se torna imprescindível. Todavia, a criminalística é tão dinâmica quanto qualquer ciência. Ela é carente de novas descobertas e caminhos. Precisamos não só adaptar o que já foi desenvolvido, mas desenvolver novidades, ações nas quais acho de extrema importância a perpetuação da metodologia”, ressalta.

Albani descreve, que para o crescimento da criminalística se faz necessário abandonar ao máximo a subjetividade presente na mesma, permitindo a expansão do sistema científico, através do planejamento e desenvolvimento de pesquisas e perícias. “Um crime não é esclarecido pelo poder da polícia, mas, pelo poder da Metodologia Científica”, finaliza.



**CATALÃO CALHAS**

Orçamentos sem compromisso.

Av. José Marcelino, 3328 -  
Castelo Branco - Catalão-GO

Calhas, Rufos,  
Pingadeiras, etc.

64 3411-5273  
64 8438-9161

www.catalaocalhas.com.br



Compra e venda de imóveis

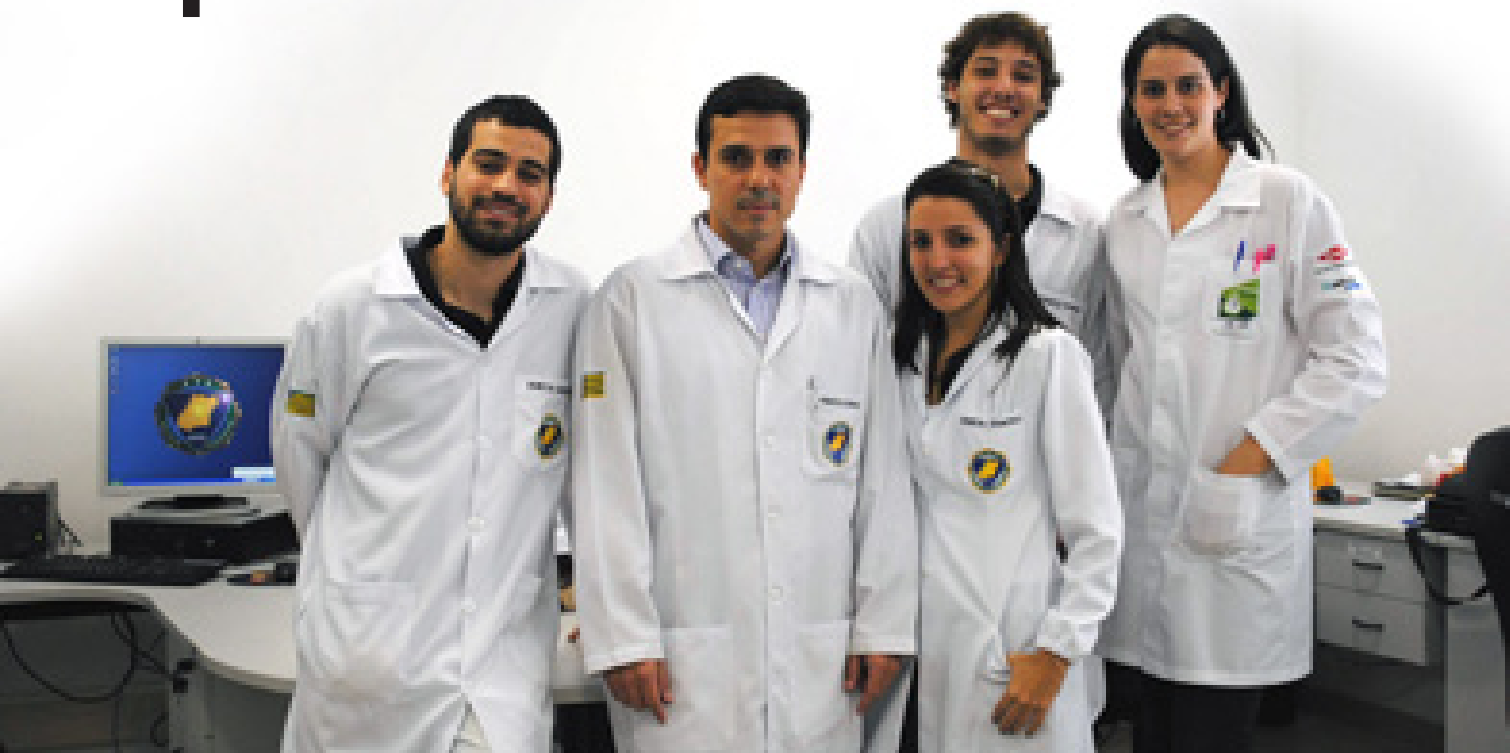
**Carvalho**  
IMÓVEIS

Fones: 62 **3357.5420**

Av. Tecantins, nº 205 A, Centro, CEP 76.400-000, Uruaçu - GO

# CRACK

## epidemia no Estado de Goiás



Rodolpho, Luciano, Patrícia, Rafael e Flávia – parte do quadro de Peritos Criminais do Laboratório Químico do ICLR

Equipe de peritos criminais analisa essa droga de efeito devastador

*Flávia Pine Leite  
Luciano Figueiredo de Souza  
Patrícia Caixeta Castro Souza  
Rafael Venson*

### 1 - Introdução

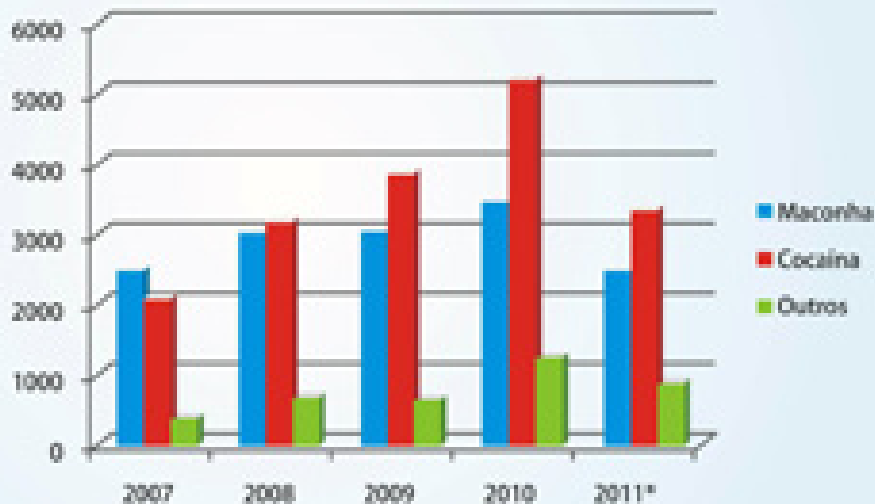
O crack, uma das formas impuras de apresentação da cocaína (foto 01), tornou-se nos últimos anos a principal substância tóxica-entorpecente apreendida no Brasil. No Estado de Goiás,

observamos o crescimento do número de apreensões através das diversas requisições provenientes das Delegacias, Núcleos Regionais da Polícia Científica, Coordenadoria de Perícias Externas do Instituto de Criminalística e Instituto Médico Legal. Estas requisições são encaminhadas para a Seção de Laboratório Químico do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues de Goiânia – GO (ICLR-GO), para a realização dos exames de constatação e/ou definitivo, conforme determina a Lei nº 11.343 de 23 de agosto de 2006<sup>1</sup>.



Amostra de crack

Nos últimos anos o número de requisições recebidas por esta Seção e relacionadas às apreensões de substâncias tóxico-entorpecentes tem aumentado significativamente, conforme apresentado no gráfico 1, principalmente se levarmos em consideração as apreensões das mais variadas formas de apresentação da cocaína: cocaína em pó (sal), cocaína pedra (base livre/crack), cocaína pasta (base livre/merla). Como podemos observar, as perícias relacionadas à cocaína tiveram um aumento superior a 250% em 3 anos (de 2007 a 2010), e a tendência é que estes números aumentem em 2011 se comparados a 2010, uma vez que já ultrapassamos a marca de 3000 amostras de crack/cocaína, considerando-se apenas as entradas até o mês de julho. Interessante ressaltar a inversão ocorrida no número de apreensões de maconha em relação à cocaína; a partir de 2008 as perícias relacionadas à cocaína passaram a prevalecer, atingindo uma diferença de 32,8% no ano de 2010, se comparadas a maconha.



Requisições de substâncias tóxico-entorpecentes atendidas pelo Laboratório Químico do ICLR. - \* Até o mês de julho.

## 2 - Crack

O crack é obtido a partir da mistura da pasta-base de coca ou cocaína em pó, com bicarbonato de sódio e água. A mistura destes materiais é aquecida, obtendo-se uma substância oleosa. Na sequência, procede-se ao resfriamento até a precipitação da base livre. O aspecto resultante é o de cristais irregulares em forma de "pedras". A origem do nome pelo qual é vulgarmente conhecido (crack) é devido aos ruídos que são gerados pelas pedras quando estas estão sendo decompostas durante a queima no cachimbo.

Normalmente o crack é fumado em cachimbos improvisados, feitos de latas de cerveja ou refrigerante e/ou em cachimbos artesanais, confeccionados com tubos diversos, conexões metálicas, fundos de isqueiro e outros (fotos 02 e 03); objetos que permitem a inalação da fumaça. A

pedra, geralmente fracionada e com massa inferior a 1g (um grama), também pode ser triturada e misturada a cigarros de tabaco ou maconha – o chamado mesclado, pitico ou basuco. Após a inalação da fumaça, a cocaína chega ao sistema nervoso central de forma quase imediata: de 8 a 15 segundos, em média.

Sua ação no cérebro dura entre cinco e dez minutos, período em que é potencializada a ação de neurotransmissores como dopamina, serotonina e noradrenalina nas fendas sinápticas (neurônios) por impedir sua recaptação por receptores pré-sinápticos. Isso gera sintomas simpatomiméticos, como euforia, agitação, sensação de prazer, irritabilidade, alterações da percepção e do pensamento, além de alterações cardiovasculares e motoras, como taquicardia e tremores.

O uso contínuo da droga leva à dessensibilização dos neurônios pós-sinápticos, sendo necessário aumentar o nível da dose de cocaína para manter os mesmos efeitos iniciais, o que leva o usuário ao uso compulsivo.

As principais consequências físicas do consumo crônico da droga

<sup>1</sup>Lei 11.343 de 23 de agosto de 2006 – Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências.





Exemplos de cachimbos artesanais

incluem doenças pulmonares e cardíacas, sintomas digestivos e alterações na produção e captação de neurotransmissores.

Com relação às conseqüências neurológicas e psicológicas, o uso do crack pode prejudicar as habilidades cognitivas (inteligência) envolvidas especialmente com a função executiva e com a atenção. Este comprometimento altera a capacidade de solução de problemas, a flexibilidade mental e a velocidade de processamento de informações. Em muitos casos, dependendo da predisposição genética, os indivíduos desenvolvem sintomas psiquiátricos, psicóticos e ansiosos, como depressão, delírios e ataques de pânico.

Uma questão interessante de se abordar é o motivo do crack ser popularmente conhecido como uma droga mais lesiva que a cocaína na forma de pó (quando cheirada), sendo que ambas são drogas de abuso em que o alcaloide cocaína é a substância psicoativa. Realmente o crack tem um potencial lesivo maior que a cocaína na forma de sal, porém isso se deve principalmente não à constituição química da droga, mas sim devido às diferentes vias de administração utilizadas para as diversas formas de apresentação da droga. O crack, por ser absorvido nos pulmões, possui um pico de concentração – acompanhado

pelo pico de ação – mais intenso e rápido, o que leva à necessidade de uso compulsivo e repetitivo, aumentando as chances de instalação do quadro de dependência. A absorção do sal de cocaína quando cheirada ocorre pela mucosa nasal, sendo mais lenta e não tão intensa.

### 3 - Oxi

Muito se tem comentado a respeito da “nova” droga, que vem se alastrando pelo Brasil – o oxi – e que tem sido considerada muito mais devastadora e viciante que o crack. O oxi se apresenta como um material sólido a semissólido, de coloração ocre a amarelada e forte odor de solvente – mesmas características da pasta-base de cocaína.

Com o intuito de se distinguir pasta-base de cocaína de oxi, foram realizadas análises químicas de materiais apresentados como sendo supostamente o oxi. Tais análises revelaram que não se pode distinguir oxi de pasta base, uma vez que ambas possuem a mesma solubilidade, aspecto físico e provêm o mesmo resultado analítico.

Segundo Silva (2011), além da pasta-base, outras formas de apresentação de cocaína (como crack e cocaína base refinada) têm sido arbitrariamente denominadas como oxi5.

Por que então se diz que o oxi é uma droga muito mais devasta-

dora que o crack, levando o usuário rapidamente à morte? Ocorre que a pasta-base é a primeira extração da cocaína das folhas de coca, contendo uma porcentagem de cocaína – a substância psicoativa – maior que a porcentagem encontrada no crack, bem como, quantidade maior residual de solventes orgânicos utilizados no processo de extração. Desta forma, os usuários estão consumindo uma droga que por possuir maior quantidade de cocaína, reagentes químicos e solventes, traz mais efeitos deletérios, como um risco maior de “overdose” e danos à saúde.

### 4 - Aspectos sociais e políticos

Pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) reportou que a maioria dos usuários de crack já havia utilizado tabaco, álcool e outras drogas ilícitas consideradas mais leves, como a maconha, aliado principalmente, a questões sociais e outros fatores externos.

Tendo em vista que a dependência do crack é estabelecida em período muito curto, o efeito destrutivo da droga é bastante evidente e, conseqüentemente, seu uso está relacionado a questões de violência: o usuário dependente comete crimes, rouba, mata ou ainda morre prematuramente.



Diversas ações realizadas através da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e Ministério da Saúde estão sendo colocadas em prática, como por exemplo, a ampliação do número de leitos a usuários de crack e outras drogas, treinamento de profissionais da área da saúde e campanhas nacionais para a mobilização, informação e orientação da sociedade para o enfrentamento do crack.

A Segurança Pública está inserida diretamente nesse contexto, principalmente com ações voltadas à desconstituição da rede de narcotráfico com ênfase nas regiões de fronteira

e repressão ao tráfico de drogas, com a finalidade de reduzir o quadro de violência relacionado à questão.

## 5 - Conclusão

O número de apreensões de substâncias tóxico-entorpecentes, principalmente das diferentes apresentações de cocaína, vem aumentando anualmente no Estado de Goiás. Tais dados demonstram a necessidade de uma atenção especial na busca do enfrentamento deste problema, envolvendo o poder público e a sociedade. Este aumento significativo das apre-

ensões reflete diretamente no trabalho exercido pelos Peritos Criminais do Laboratório Químico da Polícia Técnica Científica do Estado de Goiás que atuam na identificação destes materiais apreendidos, utilizando metodologias diversas.

A mídia tem papel fundamental nesta questão e deve exercer sua função através da divulgação dos efeitos do uso de substâncias psicoativas, principalmente o crack, e as consequências devastadoras de seu uso, destacando os relacionados aos danos gerados no organismo do usuário e destruição do ambiente familiar.

**DEPÓSITO JR**

- Areia
- Cascalho
- Telha
- Tijolo
- Brita

Fone: 62 **3362.3633**

Av. Adelino A. de Azevedo, Qd. A, Lt. 5  
Setor Sol Nascente, Porangatu - GO

**TEC CELL**  
CELULARES MULTIMARCAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA  
DESBLOQUEIO E ACESSÓRIOS Fone: 62 **3367.2621**

Av. Federal, nº 236-B, Sala 1, Centro, Porangatu - GO

• FORRO DE GESSO E ACARTONADO • PAREDE ACARTONADA E CIMENTÍCIA • TRATAMENTO TÉRMICO ACÚSTICO • GESSO CORRIDO

**MULTIPLAC**  
TECNOLOGIA EM FORROS E PAREDES

Fone: 62 **3093.4809**

Av. Bela Vista, Qd. 9, Lt. 5, Jardim Santo Antônio, Goiânia - GO

**Midori**  
Calçados

Primavera Verão Flores e Borboletas

Fone: 62 **3363.1315**

Qd. Adelino Azevedo, nº 308-B, Centro, Porangatu - GO

Mais de 30 sabores de polpas

**Nectar Brasil**  
DISTRIBUIDORA DE POLPAS

Nossa forte é o Cliente

Fone: 64 **3453.6490** 9291.1392 - 24h  
RUA João Branco de Sousa, nº 09, Centro, Baldas Novas - GO

DIAGNÓSTICOS, INTERNAÇÕES E SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS

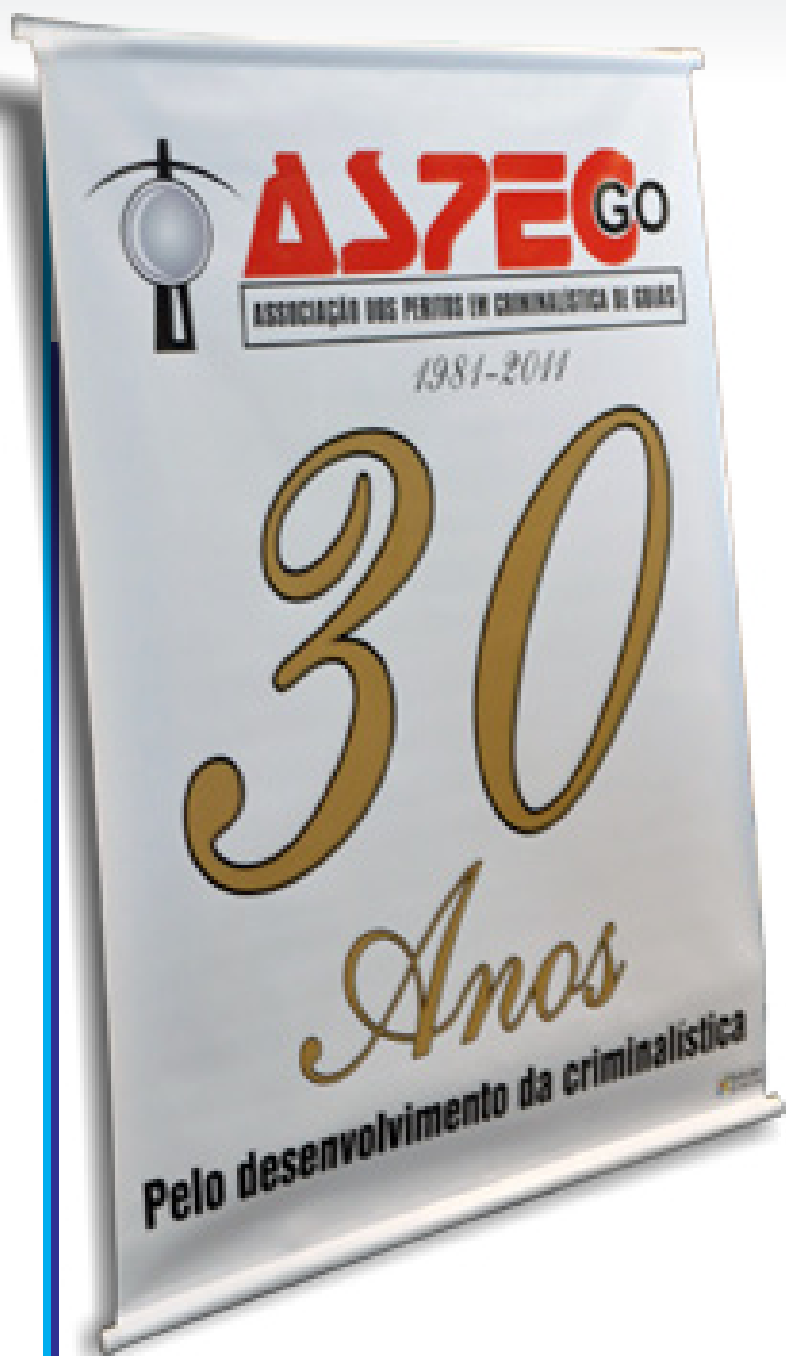
**amparo** Hospital

- EMERGÊNCIA • INTERNAÇÕES • UTI • VEROBORNIAS
- LABORATÓRIO CLÍNICO • ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ANATOMOPATOLOGIA • COLONOSCÓPIA • RADIOLOGIA
- FISIOTERAPIA (FONIA) • TOMOGRAFIA (MATERIAL)
- BRONCOSCOPIA • ULTRASSONOGRAFIA • ESPINHOSEITRIL
- ECO-DOPPLER • UROLOGIA • TESTE ERGOMÉTRICO
- LITOTRIPSIA • RÍGID • LASER • MAPA
- ENDOSCOPIA UROLÓGICA

Fone: 62 **3240.7100**

Av. T-5, nº 271, Setor Bueno  
Goiânia - Goiás

# Jubileu de Pérola



ASPECGO completa 30 anos em defesa dos peritos criminalistas e médicos legistas de Goiás

**A** Associação dos Peritos em Criminalística de Goiás - ASPECGO verdadeira representante dos peritos criminais e médicos legistas goianos completou no último dia 10 de agosto, 30 anos. Um período que foi celebrado com a realização de um grande evento, que contou com as presenças de servidores da SPTC, aliás, vale ressaltar, que na ocasião estiveram presentes membros fundadores da entidade, além da nova geração de colaboradores. Uma festa que demonstrou a força e a credibilidade desta destacada Associação. Na ocasião foram sorteadas duas passagens para qualquer parte do Brasil, as felizardas ganhadoras foram as peritas criminais Ângela Tonietto Oliveira e Izabella Lobo Severo.

A criação da ASPECGO se deu através da necessidade de obter melhorias para a categoria, assim, médicos e peritos se uniram em prol de dias melhores. Assim, passando-se três décadas de atividade intensa, percebemos que a Associação está cada vez mais pujante visando garantir os direitos dos filiados, bem como, revigorada para conquistar novos objetivos.

Sob a tutela de Roni, a ASPECGO se torna um exemplo de união, coragem e dinamismo, uma vez que exerce uma presidência receptiva e atuante na defesa da categoria. Entretanto, para a solidez dessa classe, se faz necessário que todos os peritos criminalista e médicos legistas possam integrar os quadros da entidade. Somente dessa forma, contaremos com uma representação legítima e com o vigor necessário para novas vitórias.



# Arraiá na ASPEC-GO

1ª Festa Junina reúne cerca de 200 convidados

**C**onfraternização entre amigos esse foi o maior motivo que levou a ASPEC-GO a realizar no dia 11 de julho sua 1ª Festa Junina. Um evento descontraído, que atraiu cerca de 200 funcionários da Superintendência da Polícia Técnico Científica.

O Arraiá dos Peritos contou com barraquinhas de espetinho, caldo, pastel, pipoca, algodão doce, cerveja por um real, além da tradicional fogueira. Uma festança muito animada que só foi terminar às 04:30 horas da manhã.

Os festeiros da Festa Junina foram Carlos Júnior, Flávio Leite, Karita, Rodolpho, Ivomar e Bruno, que organizaram e arrumaram tudo com muita disposição e carinho para alegrar os presentes. Para o presidente da ASPEC-GO, Rony Castilho, o evento surpreendeu a todos, foi o maior sucesso, uma vez que alcançou seu objetivo de integração entre colaboradores do Instituto de Criminalística e seus familiares. "Realmente essa experiência foi maravilhosa. Encontros como esse devem ser repetidos, pois é uma forma de conhecermos melhor nossos colegas de serviço, bem como, encontrar lazer em nossa rotina tão desgastante. O intuito da Associação é promover uma nova Festa Junina em 2012, contando com a participação ainda maior de nossos amigos. Quem sabe no ano que vem não teremos até uma quadrilha?", destaca o presidente.



# Revisão e Relato de Caso

## Apreensão de Comprimido do Alucinógeno 2CB (4-bromo-2,5-dimetoxifenetilamina) no Estado de Goiás

Luciano Figueiredo de Souza  
Rafael Venson

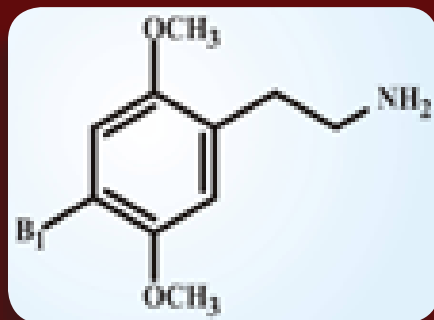
### 1 - Introdução

O perfil de uso de drogas de abuso é muito dinâmico em todo o mundo. Drogas com uso recreacional tendem a ter sua prevalência de utilização aumentada com o passar do tempo, inclusive as drogas semelhantes à anfetamina. Dentre essas drogas está o 4-bromo-2,5-dimetoxifenetilamina (2CB). Ela faz parte das chamadas club drugs, e possui atividade alucinógena similar à de outras drogas, como a dietilamina do ácido lisérgico (LSD). Essa droga é controlada em diversos países, inclusive no Brasil (Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998, da SVS/MS)<sup>1, 2</sup>.

Este artigo traz uma breve revisão sobre a droga de abuso 2CB, incluindo aspectos técnicos e legais, bem como, um relato de caso de apreensão e análise de comprimido contendo 2CB no Estado de Goiás.

### 2 - Aspectos gerais e forma de apresentação

A substância química denominada 4-bromo-2,5-dimetoxifenetilamina (2CB) é um psicoestimulante da classe das fenetilaminas (Figura 1)<sup>3-5</sup>. Usada como droga de abuso, teve sua popularização durante a década de 80 como um substituinte de outras drogas com efeitos alucinógenos, como o LSD e a psilocibina<sup>3,6</sup>.



Estrutura química da substância 4-bromo-2,5-dimetoxifenetilamina (2CB)<sup>7</sup>

A droga apresenta-se na forma de pó ou comprimidos, podendo ser utilizada oralmente em diferentes concentrações, gerando efeitos diversos conforme a quantidade consumida (Quadro 1)<sup>3,6,7</sup>.

A droga 2CB é considerada uma club ou designer drug, ou seja, juntamente com o gama-hidroxi-butirato (GHB), a cetamina e o metilenodioximetanfetamina (MDMA), faz parte da classe de drogas costumeiramente usadas em festas eletrônicas. O 2CB é frequentemente vendido como ecstasy, sendo que antes era vendida na internet e hoje em dia se adquire mais facilmente em festas do tipo rave. Por serem adquiridos de fontes

não confiáveis, incluindo a internet, os comprimidos normalmente possuem composição desconhecida e qualidade questionável, podendo gerar sérios danos à saúde do usuário, além dos problemas já intrínsecos ao uso da droga<sup>1,3,7</sup>.

Tal droga, por possuir efeito psicotrópico estimulante, é usada com fins recreacionais, sendo conhecida popularmente como "Nexus", "Vênus", "Bromo", "Erox", "XTC" ou "Cyber"<sup>7,8</sup>. Ela é relacionada estruturalmente à mescalina – fenetilamina de ocorrência natural – e à anfetamina, e gera efeitos clínicos semelhantes a ambas as drogas<sup>7</sup>.

### 3 - Toxicocinética

A via de absorção é, normalmente, oral (na forma de comprimidos) ou intranasal (na forma de pó). O 2CB pode também ser encontrado na forma de líquido ou cápsulas, havendo relatos de administração via inalação (fumada), endovenosa, intramuscular e até retal<sup>1,6</sup>.

A excreção se dá pela urina, na forma inalterada, após 3 horas de administração. Há também produtos de biotransformação que são excretados na urina (ácido 4-bromo-2,5-dimetoxifenilacético, ácido 4-bromo-2,5-dimetoxibenzoico e 4-bromo-5-hidroxi-2-metoxifenetilamina)<sup>6</sup>.

As principais vias de biotransformação da droga são a o-desmetilação e a carboxilação, sendo que esses produtos podem ser encontrados em materiais biológicos, como urina e sangue, em análises toxicológicas forenses. É importante elucidar com detalhes as vias de biotransformação

da droga, visto que ela tem importância na toxicologia forense, ajudando a esclarecer a análise de metabólitos em materiais biológicos<sup>9</sup>. Apesar das informações disponíveis, a farmacocinética desta substância alucinógena é ainda pouco conhecida e escassas informações sobre os seus metabólitos estão disponíveis na literatura<sup>7,9</sup>.

Há estudos que avaliam qualitativamente e quantitativamente a presença do metabolito 4-bromo-2-hidroxi-5-metoxifenetilamina em tecidos de ratos (pulmão, cérebro e fígado). A disponibilidade de 2CB foi caracterizada, nesses casos, pelo seu tempo de meia-vida de 1,1 hora e pelo volume de distribuição de 16 L/kg. Verificou-se também nesse estudo que a substância penetra a barreira hematoencefálica rapidamente<sup>3</sup>.

## 4 - Toxicodinâmica

Como representante da classe das drogas alucinógenas/estimulantes, ela possui como mecanismo de ação a ativação central seletiva dos receptores serotoninérgicos do tipo 5-HT<sub>2A</sub>. Outras drogas psicoativas, como o [(±)(4-bromo-2,5-dimetoxi- $\alpha$ -metilfenetilamina)] (DOB) possuem mecanismo de ação similar<sup>9-12</sup>. Ela também atua como agonista  $\alpha$ -1-adrenérgico, responsável por seus efeitos simpatomiméticos<sup>3,7</sup>.

Outras drogas relativamente novas nas festas eletrônicas, como o DOB, 4-iodo-2,5-dimetoxianfetamina (DOI) e 2,5-dimetoxi- $\alpha$ -dimetilfenetilamina

(DOM), derivados anfetamínicos alucinógenos, também são agonistas parciais 5-HT<sub>2A</sub>/2C<sub>13</sub>.

## 5 - Sinais e sintomas

O 2CB possui efeitos estimulantes semelhantes aos da anfetamina e efeitos alucinógenos semelhantes aos produzidos pela mescalina<sup>7</sup>. O início dos efeitos, quando a droga tem via de administração oral, acontece de 20 a 90 minutos após a ingestão da dose, durando de 6 a 8 horas. Por via intranasal, a dose de administração é de um terço da dose oral para gerar os mesmos efeitos<sup>1,6</sup>.

Em humanos é ativo em doses entre 4 e 30 miligramas. Com o uso de doses baixas (4 miligramas), os usuários podem se tornar relaxados e os efeitos são semelhantes aos do ecstasy (MDMA). A ingestão oral de 8 a 10 miligramas gera efeitos anfetamínicos, o que aumenta os efeitos estimulantes do 2CB e produz um estado característico de indução à euforia e aumento na percepção visual, auditiva, olfativa e tátil. Entre 10 e 20 miligramas gera efeitos alucinógenos que podem ser até 16 vezes maiores que as provocadas pela mescalina. Doses maiores podem causar alucinações e efeitos simpatomiméticos, como taquicardia, hipertensão arterial e hipertermia (Quadro 1)<sup>3,7,14</sup>.

Há relato de caso na literatura constatando diversos danos cerebrais em uma mulher de 43 anos que fazia uso da substância 2CB<sup>14</sup>.

Dose	Efeito
8 a 10 mg	Efeitos anfetamínicos (agitação ou relaxamento, convulsão, anorexia, sudorese, aumento da percepção dos sentidos).
10 a 20 mg	Efeitos alucinógenos.
> 20 mg	Alucinações (podendo levar ao suicídio e automutilação). Efeitos simpatomiméticos (taquicardia, hipertensão arterial, hipertermia, cefaleia).

Quadro 1 - Sinais e sintomas gerados pelo uso de 2CB<sup>3,7</sup>

O tratamento de intoxicações agudas é, normalmente, de suporte e observacional, porém pode-se administrar benzodiazepínicos para tratar os sintomas de agitação (simpatomiméticos). Recomenda-se a descontaminação gastrointestinal, caso a via de administração seja oral. Não há antídotos específicos para tratamento de intoxicações agudas<sup>1</sup>.

## 6 - Relato de caso

### 6.1 - Histórico

Juntamente com diversas outras substâncias entorpecentes, a apreensão do comprimido ocorreu no evento denominado "Festival do Krant", realizado no dia 17/07/2010, por volta de 01h00, na Fazenda Água Fria, Zona Rural, 05 Km de Alto Paraíso – GO.

Ressaltamos que para efetivação da perícia, as análises químicas utilizando o equipamento CG/EM (cromatografia gasosa acoplada a espectrômetro de massas), foram realizadas no Departamento de Polícia Federal (DPF), localizado na Avenida 5ª Radial, esquina com Alameda Coronel Eugênio Jardim, nº 216, Setor Marista, Goiânia – GO, onde fomos acompanhados pelo Perito Criminal Federal Fabiano Afonso de Sousa Menezes.

### 6.2 - Material recebido

Trata-se de um (01) comprimido de coloração esbranquiçada, com a inscrição "2CB" e massa líquida de 0,184 g (cento e oitenta e quatro miligramas) (Foto 01).

### 6.3 - Exames realizados

O material foi recebido com suspeita de ser a substância ecstasy, contudo, através do ensaio colorimétrico (teste de Marquis), constatamos que o comprimido não continha esta substância; posteriormente foi





Comprimido apreendido e analisado

realizada análise utilizando a técnica de Cromatografia em Fase Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas (CG/EM), utilizando cromatógrafo Agilent Technologies 6890N, detector seletivo de massas (operando a 70 eV) Agilent Technologies 5973 Inert e coluna DB-1.

## 7 - Aspectos legais e conclusão

Diversas drogas de abuso têm surgido no cenário mundial como club

drugs, muitas delas derivados anfetamínicos. No Brasil há um relativo baixo índice de apreensões dessa classe de drogas, dificultando a difusão do conhecimento técnico a respeito delas.

Por possuir efeitos alucinógenos, o 2CB logo se tornou uma droga amplamente comercializada em países europeus de forma ilícita; conseqüentemente ela passou a ter seu uso controlado recentemente (anos 90), podendo ser, antes disso, adquirida em lojas de suplementos

alimentares. No Brasil, a substância 2CB foi inserida na lista A3 – lista de substâncias psicotrópicas sujeitas a notificação de Receita “A” – da Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998, da SVS/MS, através da RDC nº 22, de 15 fevereiro de 2001,2.

As análises efetuadas por CG/EM detectaram no comprimido anteriormente descrito, a presença do alucinógeno denominado 2CB, que possui fórmula molecular C<sub>10</sub>H<sub>14</sub>BrNO<sub>2</sub> e a estrutura química conforme a Figura 1.

Ração - Ferramentas  
Pescas - Sementes

**AGROPECUARIA PLANALTINA**

DISK RAÇÃO: 61 **3637.6043**

QI 01, MR 10, Lt. 18, Setor Norte (fundo da Star Móveis) Planaltina - GO

Distribuidora

Qualidade e com atendimento!

www.polpasbrasil.com.br

FONES: 64 **3453.6845 - 3455.4468**

Rua 19, Qd. 2, Lt. 1, Jd. Santa II, CEP 75.690.000, Cidades Novas - GO

**BAR E DISTRIBUIDORA DO VICENTE**

BEBIDAS EM GERAL - CARIÃO

ENTREGAS EM DOMICÍLIO COM RAPIDEZ E SEGURANÇA

FONE: 62 **3357.1410**

Av. Contorno, nº 3, Jardim Campo Férreo, Uruaçu - GO

**VIA CAF**

Interiores

Fone: 64 **3431.2008**

Rua Benjamim Constant, nº 275, Centro, Itumbiara - GO

www.viacaf.com.br

# SINDPERICIAS-GO

Médicos legistas e peritos criminais agora tem o seu sindicato

**D**epois de três anos de muita luta e determinação, os médicos legistas e peritos criminais de Goiás conseguiram criar o seu sindicato. Um grande feito, que visa dar autonomia e credibilidade

de a esses profissionais, que são de extrema importância para o sistema de segurança pública em nosso estado.

Através da atuação corajosa de um grupo de integrantes da Polícia Técnico Científica, a categoria conquistou a representação necessária para lutar por benefícios e direitos. Foi um trabalho árduo, que passou por diversos processos, até chegar a criação do Sindicato dos Médicos Legistas e Peritos Criminais, o SINDPERICIAS-GO.

Eleito para ser o presidente do sindicato pelo período de três anos, o dr. Décio, acredita que essa instituição será fundamental para o crescimento da categoria, uma vez que será a legítima representante dos integrantes da Polícia Técnico Científica. “Demos um passo grande para o desenvolvimento

e reconhecimento de nossa classe. Agora temos condições de reivindicar e lutar por nossos interesses sem depender de outros, pois éramos sindicalizados ao SINDIPOL. Nós não somos polícia judiciária, temos nossas especificidades trabalhistas e anseios diferentes dos companheiros da Polícia Civil. Portanto, nada mais salutar do que caminharmos com as próprias pernas para conquistarmos nossos objetivos”, destaca o presidente.

Por ainda estar em processo de captação de novos membros, o Sindicato ainda não conta com recursos próprios e nem mesmo uma sede. Todavia, com o trabalho desempenhando pelo grupo diretor, percebemos que a entidade terá um futuro promissor. “Estamos realizando



# ao seu dispor

um trabalho boca a boca, conversando com os nossos pares, apresentando a importância do SINDPERICIAS-GO e as portas que o mesmo abrirá para a categoria. Percebo que a maioria dos médicos legistas e peritos criminais são solícitos à idéia, o que nos permite imaginar que contaremos com a adesão da maioria dos profissionais da pasta”, ressalta Dr. Décio, que afirma que a entidade já conta com a presença de 10% da categoria.

Por intermédio do sindicato diversas ações serão realizadas, principalmente aquelas que são inerentes à classe, como por exemplo, condições de trabalho, carga horária, salário e efetivação de servidores. “Temos um espaço a preencher. Nossa categoria é diferenciada e merece ser tratada com respeito e credibilidade por parte das autoridades, bem como, ser melhor aceita pela sociedade. Esse trabalho só pode ser desenvolvido através do sindicato, que possui aparatos legais em face de uma negociação”, afirma.

Sobre a relação com a ASPEC-GO, Dr. Décio, acredita que será a mais harmônica possível, uma vez que as duas entidades desempenham funções específicas. “Penso, que

nossa classe terá um grande ganho com duas instituições a seu serviço. O SINDPERICIAS-GO tem o foco nas questões patronais, trabalho que será feito com muita coerência e determinação. Já a Associação continuará com sua função de ensino, realização de seminários e promovendo o lazer. Dessa forma há espaço para as duas desenvolverem suas ações. Sugiro que todos os médicos legistas e peritos criminalistas participem das duas instituições. É fato, que terão uma despesa a mais, contudo, será importante a adesão de todos nesse processo”, completa o presidente, afirmando que

por enquanto não está sendo cobrada nenhuma taxa sindical, uma vez que o valor da mensalidade não foi estipulado. “Em setembro realizaremos uma Assembleia com o objetivo de definir novos projetos a fim de alavancarmos nosso sindicato”, enfatiza.

Para formalizar sua criação e apresentar suas propostas, o SINDPERICIAS-GO realizará encontros com a Secretária de Segurança Pública e Superintendência de Polícia Técnico Científica, visando manter um bom contato com os poderes públicos. “Nossa entidade quer a união de todos, para que juntos possamos obter benefícios para a categoria, entretanto, nossa meta é manter um diálogo salutar e responsável com o governo, para que tanto os médicos legistas e peritos criminais, quanto a sociedade goiana, colha os frutos dessa relação”, finaliza Dr. Décio.



*Casa de Carne*  
**Avenida**  
• Bovinos • Suínos • Frangos • Peixes  
Fone: 64 **3455.4029**  
Rua 12, eq. com Av. Guarapari  
Qd. 8, Lt. 1-A, Caldas D'Oeste, Caldas Novas - GO

**Rural Tec**  
NUTRIÇÃO ANIMAL  
"produzindo com tecnologia"  
Suplemento Mineral - Rações - Sementes - Equipamentos - Medicamentos etc.  
Fone: 62 **3362.4244**    
Av. Adeline A. de Azevedo, nº 402, Vila Record, Porangatu - GO

# Primeiras impressões

Perito se defronta com seu primeiro caso

*Daniel Veríssimo Teles de Faria*

**A**credito que algumas Perícias se tornam marcantes na vida do Perito e o que faz isso acontecer é muito mais o conjunto de emoções e significados associados ao fato do que o fato em si. E foi justamente isso que fez com que o caso de Latrocínio ocorrido em uma fazenda na zona rural de Alvorada do Norte se tornasse marcante pra mim.

Após um breve, porém intensivo treinamento em Goiânia, eu e mais três Peritos iniciantes fomos para Formosa iniciar o nosso trabalho na regional, tivemos o privilégio de ter mais uma semana de treinamento na regional com o Perito Rogério Roscio. Ao fim desse período de treinamento, fui o primeiro Perito novato a iniciar o plantão na regional, tendo como primeiro “vão solo” essa complexa Perícia de latrocínio.

Já havia acompanhado outras perícias de morte violenta com outros Peritos, porém essa era minha primeira perícia sozinho. No local a emoção dos parentes da vítima era comovente, em um determinado momento das 15 horas de realização da perícia, o pai da vítima me abraçou chorando pedindo para que eu ajudasse a encontrar os assassinos do seu filho.

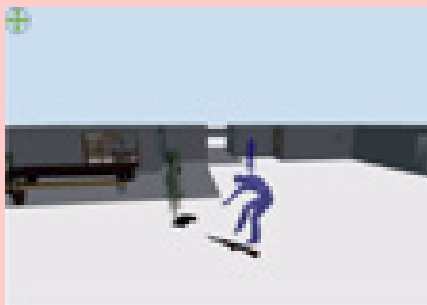
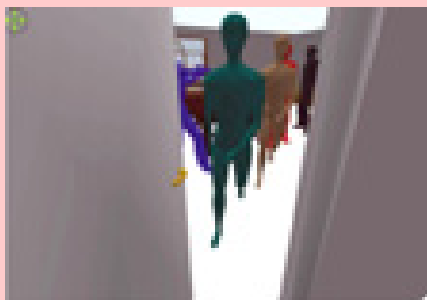
Sentindo a pressão da complexidade do caso e a insegurança da inexperiência, decidi materializar tudo

que fosse possível gastando o tempo que fosse necessário, compensando a inexperiência com o tempo gasto na perícia, método que tento utilizar em todas as ocorrências, principalmente em crimes contra a vida.

Essa perícia se tornou marcante pra mim por ser a primeira e pelo grau de dificuldade e pressão gerada no local. Vários fatores contribuíram para que ela fosse um sucesso, alguns dependeram das minhas ações e outros de circunstâncias diversas. Em vários momentos durante a realização da perícia desejei não estar ali, porém agora percebo que as dificuldades trouxeram crescimento e motivação para fazer um trabalho cada vez melhor apesar dos obstáculos.

## 1 - Histórico

O crime ocorreu em uma fazenda, próximo a cidade de Alvorada do Norte, no dia 01 de Novembro de 2010, por volta das 19h30min. A



perícia foi acionada às 21h30min, comparecendo ao local às 23h50min da mesma data.

Por se tratar de uma fazenda o local estava bem preservado. Lá havia ocorrido o crime de latrocínio. A sede da fazenda foi invadida por três pessoas encapuzadas e usando luvas. Os autores renderam uma funcionária da fazenda, a esposa do proprietário da fazenda e o filho do proprietário, que foram colocados em um dos banheiros da sede. Enquanto os autores do crime vasculhavam a casa, os três reféns se deslocaram para um dos quartos da sede, onde havia um rifle. Após os autores perceberem a movimentação dos reféns, iniciou-se uma intensa troca de tiros, onde um dos autores foi ferido e o filho do proprietário da fazenda veio a óbito. Os autores fugiram e no momento da fuga alvejaram o outro filho do proprietário da fazenda.

A sede da fazenda era muito grande e havia vestígios por toda a parte. Os autores haviam vasculhado todos os cômodos da casa. Havia várias cápsulas, projéteis e fragmentos de projéteis. A vítima, após ter sido atingida pelo primeiro disparo, ainda conseguiu sair da sede e ir para o quintal, onde o autor a perseguiu e efetuou outros disparos.

O processamento do local se estendeu ininterruptamente até as 15h30min do dia seguinte, quando foi possível traçar, através dos vestígios deixados no local, parte da trajetória de fuga dos autores por cerca de 1.177 metros. A Perícia teve duração de mais de 15 horas.

## 2 - Desafios do local

A complexidade do local era um grande desafio por se tratar de uma fazenda onde os locais mediatos e imediatos eram muito extensos. Uma grande quantidade de vestígios estava espa-

lhada por várias partes, necessitando de muitas horas para o processamento desses locais. Acrescenta-se também o agravante de que boa parte da Perícia foi realizada em período noturno.

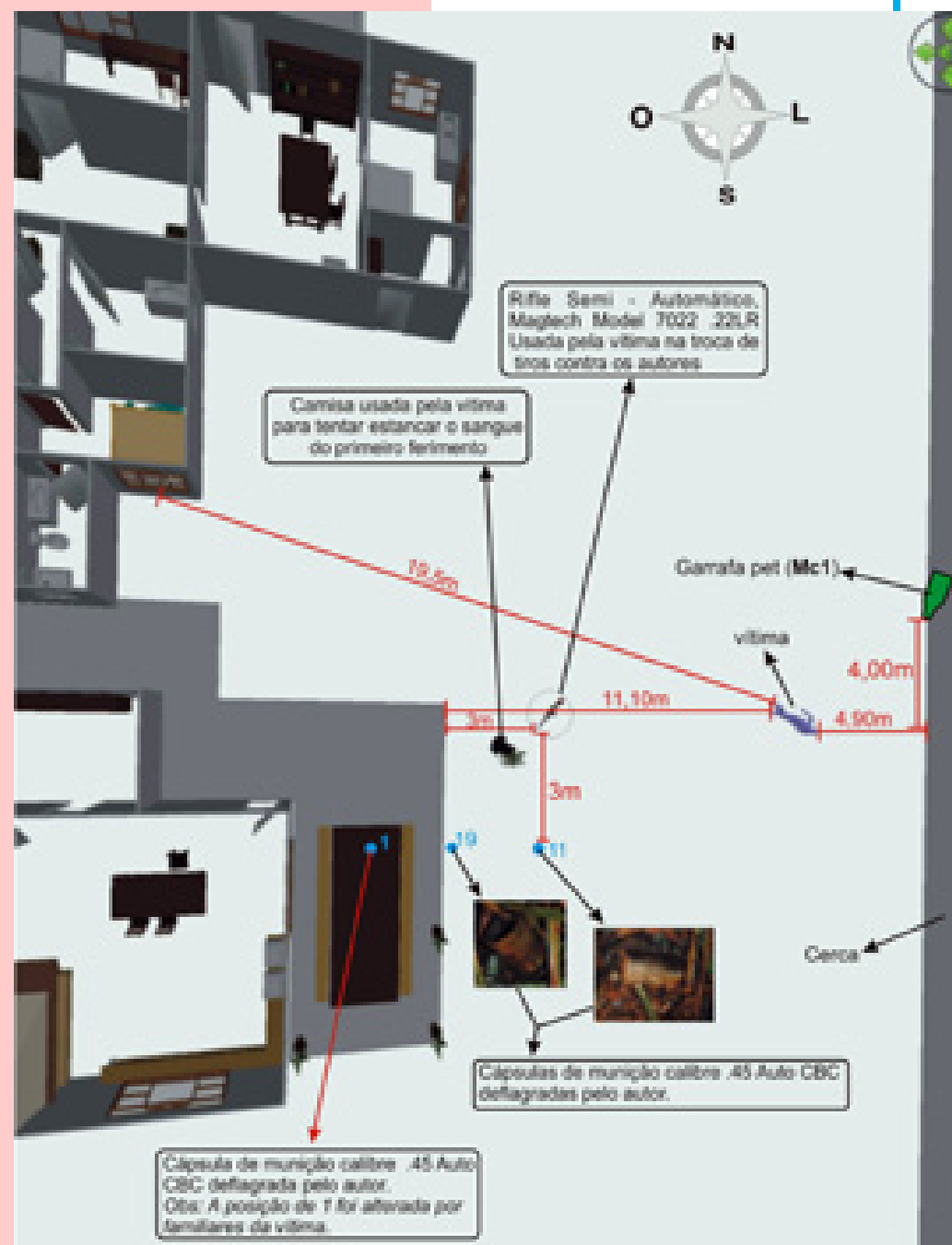
## 3 - Soluções no local

Os desafios do local proporcionaram o encontro de soluções, e por meio de estratégias, algumas até criativas para um novato, possibilitaram uma dinamização e organização inteligente de dados e informações do local.

Tendo a ajuda do equipamento fotográfico de alta resolução, do

GPS e um pouco de criatividade e paciência, foi possível traçar estratégias importantes, que ajudaram na materialização da cena do crime com o máximo de fidelidade e uma melhor seleção dos vestígios relevantes para a determinação da dinâmica e autoria do fato.

As estratégias adotadas no local juntamente com os instrumentos tecnológicos disponíveis, contribuíram fortemente para se obter elementos necessários para o enriquecimento do Laudo Pericial e conseqüentemente o sucesso do caso.



## 4 - Dados e informações do local

Relacionando conceitos de teoria da comunicação com locais de crime, pode-se dizer que os autores e vítimas são um tipo de emissores, o conjunto de vestígios é a mensagem, o local do crime é o canal e o Perito é o receptor. O receptor é um elemento de fundamental importância no processo de comunicação, pois é ele que vai receber a mensagem e decodificá-la, portanto o receptor deve ser conhecedor do código uti-

lizado na transmissão da mensagem. A comunicação só se concretizará se o receptor souber decodificar a mensagem, que é o conjunto de informações transmitidas pelo emissor ao receptor por meio de um canal.

Os vestígios de um local de crime são dados. Dados por si só não dizem nada e precisam de ferramentas para serem transformados em informação. Cabe ao Perito tentar, por meio do seu conhecimento e ferramentas, atribuir sentido aos dados, transformando-os em informações relevantes que

possam esclarecer a dinâmica e indicar a autoria do crime. No presente caso, alguns dados e informações obtidas no local fizeram toda a diferença para o sucesso na resolução do crime.

O conjunto de dados e informações obtidos e analisados no local contribuiu para a materialização do delito, esclarecimento da dinâmica e identificação da autoria.

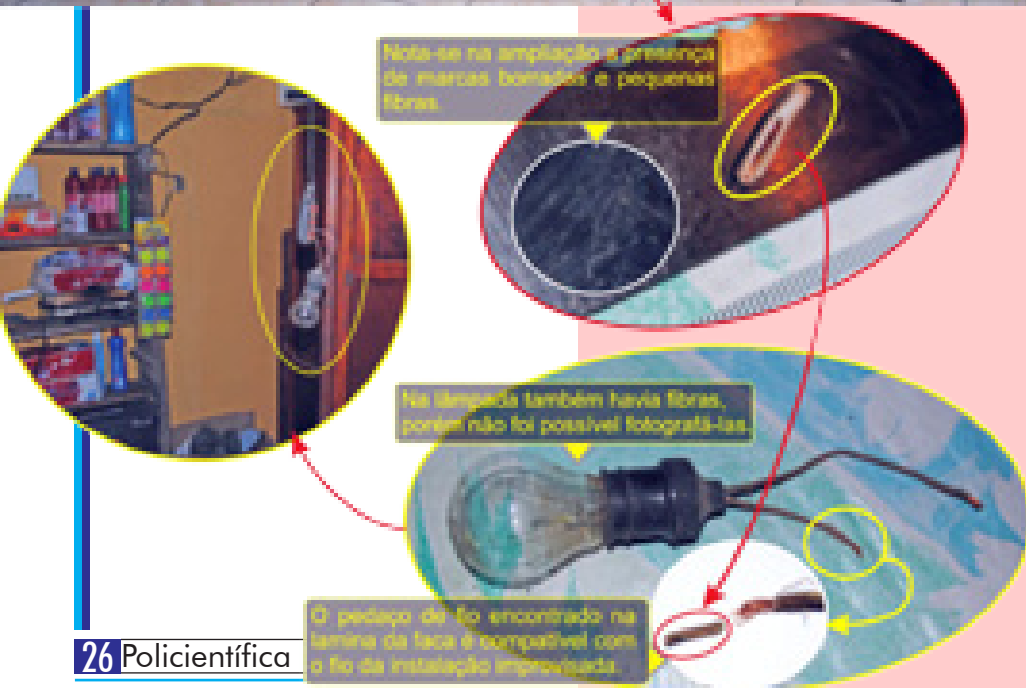
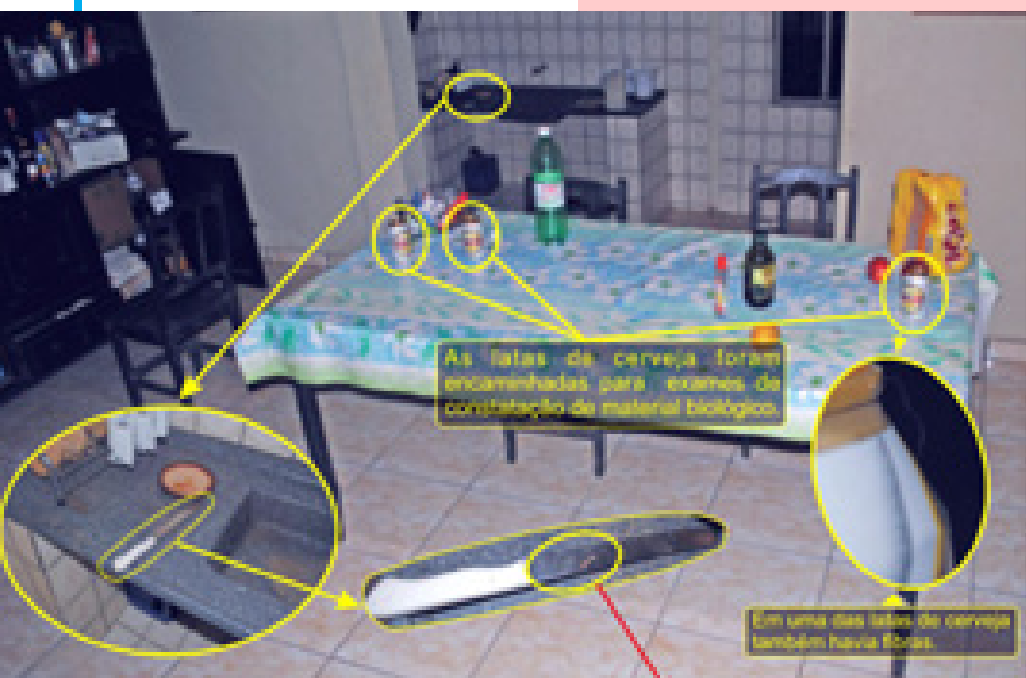
## 5 - A importância da representação gráfica no Laudo Pericial

O Laudo Pericial é um documento oficial com grande valor no conjunto probatório. É composto e fundamentado a partir de provas materiais. Uma de suas funções é remontar a cena do crime, e por meio da análise e investigação dos vestígios do local, conduzir racionalmente a decisão da justiça. Portanto, pode-se dizer que o laudo é uma forma de comunicação.

O principal objetivo da comunicação é transmitir uma mensagem da melhor forma possível. Para isso é necessário eliminar ao máximo os ruídos de comunicação. Na comunicação do Laudo Pericial, o Perito se torna o emissor e o conteúdo do Laudo, a mensagem. Nesse processo o Perito tem a possibilidade, por meio da representação gráfica, de melhorar a transmissão da mensagem, torná-la mais eficaz e diminuir os ruídos.

Nosso colega Dr. Albani, autor do livro "Desenho para criminalística e retrato falado", argumenta sobre a importância das diversas formas de representação gráfica, quando bem utilizadas, como meios eficientes de comunicação, linguagem, expressão e apresentação de idéias.

É por meio do Laudo Pericial que o Perito vai perpetuar a cena do crime. Parte dessa perpetuação ocorre de forma descritiva, onde o perito vai





descrever a forma que encontrou o local e as demais informações relevantes, porém a descrição de forma escrita pode confundir o leitor e não permitir um total entendimento. A representação gráfica se torna uma forte aliada na forma de comunicação do Laudo Pericial.

A representação gráfica pode conter desenhos, fotos, imagens de satélite, animações, filmagens, esquemas gráficos e qualquer outro artifício que possa representar graficamente alguma idéia, dinâmica ou qualquer outro tipo de informação que o Perito necessite comunicar.

A representação por meio de desenhos pode ser dividida em 2D e 3D. Desenhos em 2D são representados em um plano com duas dimensões. Já as representações em 3D apresentam três dimensões, sendo mais fiéis ao modo como os seres humanos vêem o mundo. No caso do latrocínio, foram utilizados vários recursos de representação gráfica, havendo inclusive a mescla desses recursos em diversas ocasiões.

De posse de um grande arsenal de dados e informações obtidos no local do crime, foi realizado inicialmente o desenho da sede da fazenda utilizando o Corel Draw, que é um software de desenho vetorial bidimensional. Baseando-se nas fotos da sede da fazenda, onde as peças do revestimento de cerâmica do piso revelavam as medidas dos cômodos e posicionamento dos vestígios, juntamente com as informações do croqui realizado no local, foi possível fazer a planta bidimensional da sede da fazenda.

A planta bidimensional da sede foi utilizada como referência para a modelagem 3D no Sweet Home 3D, que é um software muito utilizado para projetos de arquitetura e design de interiores. A planta em 3D da sede

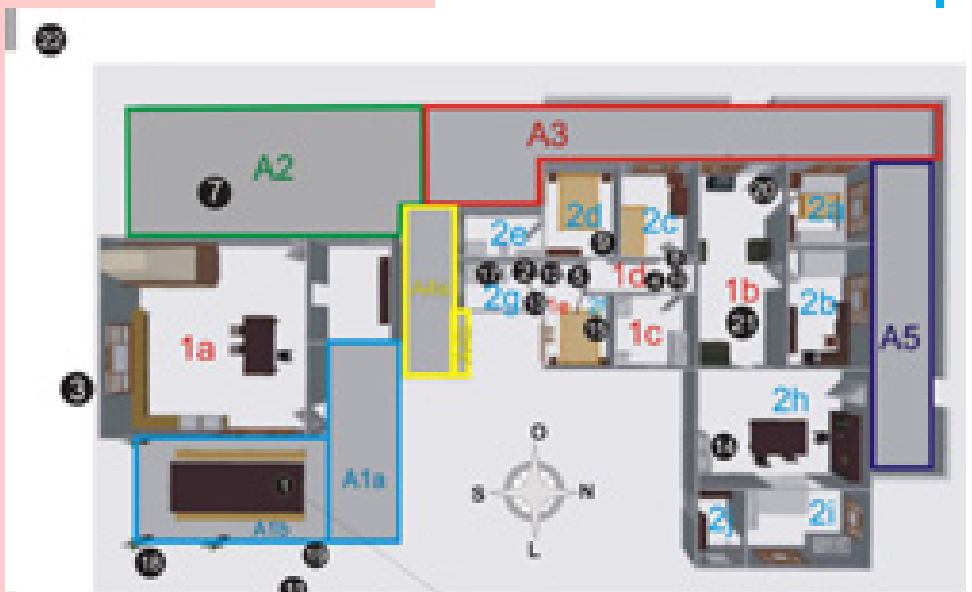
da fazenda, somada com os dados e informações do local, possibilitaram que fosse feito a reprodução em 3D de parte da dinâmica do crime, remontando as principais atuações dos autores e vítimas no decorrer do delito.

Para a reprodução das áreas mais externas da fazenda, foram utilizadas imagens de satélite. As coordenadas geográficas e trajetórias colhidas no local, por meio do GPS, possibilitaram remontar parte da trajetória de fuga e posicionamento dos vestígios deixados pelos autores.

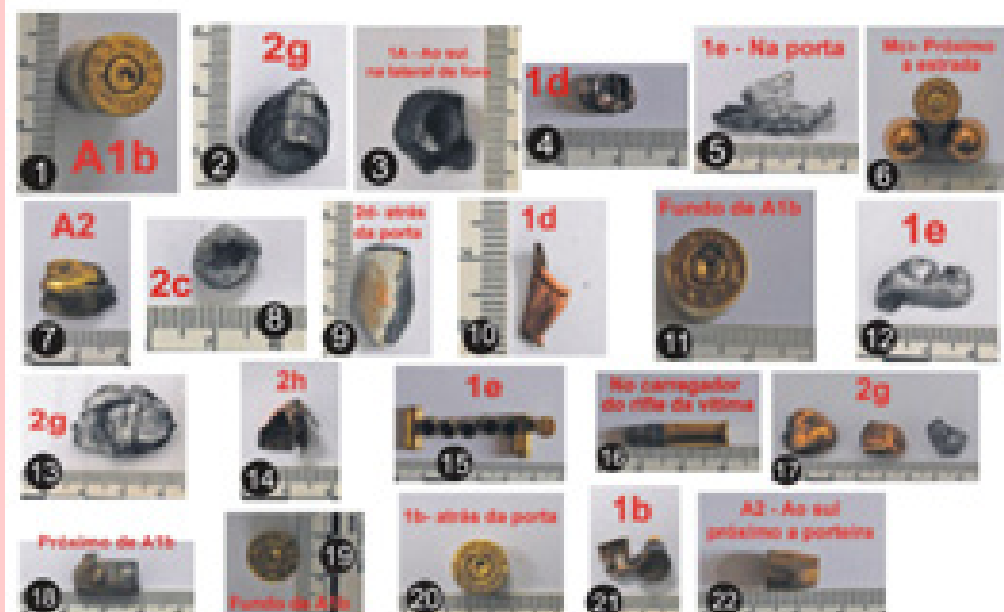
As fotografias no Laudo Pericial foram utilizadas de forma clara, ob-

jetiva e didática, sendo mescladas com outras formas de representação gráfica, relacionando os vestígios e reproduzindo partes da dinâmica do crime.

Foram criados esquemas gráficos indicadores, como setas e balões, que conduziam o entendimento das cenas. A disposição das fotografias no Laudo buscava relacionar as fotos de plano geral com as fotos de plano detalhe. Esse recurso também foi utilizado para mesclar as formas de representação gráfica, onde os desenhos, imagens de satélite e fotografias eram relacionadas para facilitar e ampliar o entendimento do Laudo.



Obs: A posição de 1 foi alterada por familiares da vítima.



## 6 - Considerações finais

Um Laudo Pericial de qualidade tem início no local do crime, fase em que o Perito seleciona os dados e informações relevantes

que irão compor o conteúdo do Laudo. A tecnologia se torna uma ferramenta essencial na obtenção, materialização e análise dos dados e informações do local. A represen-

tação gráfica valoriza o conteúdo do Laudo Pericial e o torna mais compreensível para o receptor, facilitando o processo de comunicação das informações.

# Trabalho digno de elogio

## Delegado enaltece trabalho do Perito

**S**enhora Superintendente, valho-me do presente, para enaltecer o profissionalismo e a dedicação do Perito Criminal Drº DANIEL VERÍSSIMO TELES DE FARIA, lotado no Núcleo de Polícia Científica de Formosa/GO, na realização de Perícia de Local de Homicídio, ocorrido na Fazenda Rio Corrente, localizada na zona rural do município de Alvorada do Norte/GO, no dia 01 e 02/11/2010. Na oportunidade, o I Expert foi acionado para a cena do crime brutal durante a noite do dia 01/11/2010, no qual foi vitimado fatalmente um dos filhos

dos proprietários. CARLOS EDUARDO FONSECA MAGALHÃES, enquanto seu irmão LUIZ AUGUSTO FONSECA MAGALHÃES foi alvejado em um dos joelhos. O trabalho realizado pelo Perito em questão impressionou não só pela qualidade, digna de uma Polícia Técnica de primeiro mundo, como também pelo compromisso com o qual foi desempenhado. Diga-se de passagem, o Drº DANIEL, imbuído do espírito que deveria nortear todo profissional de Segurança Pública, não só compareceu na cena do crime quando foi acionado (durante o período da noite) como retornou no dia seguinte pela manhã, objetivando perpetuar as evidências encontradas em vista de uma melhor luminosidade. Registre-se que a referida perícia durou cerca de doze horas e foram tiradas mais de trezentas e sessenta fotografias, registrando o máximo de fidelidade a cena do crime. O resultado de tamanho empenho resultou em um laudo primoroso com cerca de

quarenta laudas e que contribuiu de maneira decisiva para a formação de um conjunto probatório robusto em face dos latrocidias, posteriormente presos. Destaco que a atuação do Perito DANIEL enobrece a instituição e contribui para a sua boa imagem diante dos demais órgãos da Segurança Pública. É de se ressaltar, que nem mesmo as dificuldades existentes na profissão, como a demanda brutal de trabalho ou a falta de investimento na área, impediram o I. Perito de realizar com afinco os deveres inerentes aos cargos, razão pela qual dirijo-me à Vossa Senhoria, no sentido de dar conhecimento e solicitar que se faça constar na sua ficha funcional o presente elogio.

Atenciosamente,

*A. Humberto S. Costa*  
Delegado de Polícia

Ordens e Máquinas

**JM**

Venda  
Montagem  
Assistência  
Técnica

Fone: 62 **3551.2930**

Rua Cel João Camilo, nº 597, Centro, Bela Vista de Goiás - GO

**IDONEA** ASSESSORIA  
CONTÁBIL E AUDITORIA

E-mail: idoneacontabilidoc@hotm.com

Fone: 64 **3431-0603**

Rua Dr. Mário Guedes  
nº 350, Centro, Itumbiara - Goiás



# Um exemplo a ser seguido

Albani Reis chega aos 30 anos de bons serviços prestados

**D**edicação e amor à profissão. Assim podemos resumir os 30 anos de serviços de Albani Borges dos Reis, na Superintendência Técnico Científica. Profissional exemplar, além de um grande companheiro, o perito é bem querido

por todos os colegas. Respeitado e determinado, ele é referência para os jovens, que chegaram ao Instituto de Criminalística no último concurso.

Perito criminalista desde 1981, Albani é bacharel em Artes Visuais pela Universidade Federal de Goiás; participou de inúmeros cursos de formação de perito criminal e especializações em criminalística, investigação em local de incêndio, balística forense, retrato falado. Além disso, é professor das disciplinas de investigação de local de incêndio, retrato falado, desenho criminalístico, entre outros na Superintendência da Academia de Polícia de Goiás, bem como, em outras entidades em todo o Brasil.

Sincero e de um diálogo sereno, Albani diz ter se tornado perito por obra do acaso. "Quando aqui cheguei eu não sabia absolutamente nada dessa profissão. Por isso, acredito que tenha sido um presente de Deus. Hoje

reflito sobre todos esses anos e posso dizer que fui muito feliz, enquanto perito criminal do estado de Goiás", ressalta o perito que também já foi presidente da ASPEC-GO.

Agora, se preparando para sua despedida, o perito afirma estar realizado, mesmo tendo enfrentado alguns percalços na profissão, como por exemplo, carga horária excessiva, falta de materiais, ausência de mão de obra. "Presenciei vários momentos nesta carreira. Dificuldades e conquistas. Entretanto, ainda sonho com uma criminalística forte, espero estar deixando aos jovens um pouco de minha experiência. Espero auxiliá-los, mesmo sabendo que a criminalística é dinâmica, porém chego ao final com a certeza do dever cumprido, bem como, com a convicção de que o futuro de nossa classe está em boas mãos, com profissionais éticos e dedicados", destaca Albani.



ASPECGO assume dívida e paga seus associados

# Devolução do Pecúlio

**A** ASPEC-GO desenvolve um trabalho incessante em defesa de seus associados. Com atitudes inovadoras e corajosas a entidade se destaca

como legítima representante dos médicos legistas e peritos criminalistas do Estado de Goiás.

Exemplo desse dinamismo em prol da categoria, pode ser observado com o pagamento da devolução do pecúlio aos contribuintes. Como os filiados entenderam que a prática era onerosa e não mais compensativa, ficou decidido pelo fim do benefício.

Os valores devolvidos aos contribuintes são entre R\$ 800,00 a R\$ 1.797,00. Segundo o presidente da ASPEC-GO, Rony Castilho, essa atitude da entidade visa resgatar os investimentos dos médicos legistas e peritos criminalistas, que desde 1987 participavam do pagamento dessa espécie de prêmio por aposentadoria.



tratorterra@tratorterra.com.br  
www.tratorterra.com.br

**Telefax: 64 3631.2116**

Rua Marechal Rondon, nº 1.414, Setor Planalto, CEP 75 805-104, Jataí - GO




Esse é seu caminho!

**Via Motos**

Av. Afonso Pena, nº 140  
Centro, Itumbiana - GO

**(64) 3433-7475**

www.viamotos.com.br  
viamotos@traixx.com.br

**UNIPNEUS**

**CAR CENTER**

Continental  

**Fone: 61 3637.0222**

Od. 10, Lt. 3, Setor Leste, Planaltina - GO



DESENTUPIMOS  
SEM QUEBRAR  
NADA LIMPA  
TOSSAS  
DEDETIZAÇÃO  
INSETO

**Entupiu... encheu?**  
**Ligou... resolveu!**

**3631.2651 - 9972.8442**



**UNIÃO ALVES IMÓVEIS**

www.imobiliariauai.com.br

COMPRA - VENDE - ADMINISTRA

**Fone: 61 3637.3367 9281.7327**

QC 3, MC, Lt. 2-A, Lj. 1, Setor Norte, Planaltina - GO

**TEC VIDROS & ACESSÓRIOS**

VIDROS - DIVISÓRIAS - PERSIANAS  
INSULFILME - MOLDURAS - ESPELHOS

**FONE: 64 3623.6178**

Av. Universitária, nº 252-B, Jardim Presidente, Rio Verde - GO

COMERCIAL  
**Conçalves**  
&  
**Aragão**

Fone: 62 **3354.2313**

Av. Brasil, nº 1.702, Jardim Atlântico, Niquelândia - Goiás



Fone: 64 **3455.3060**

Av. Das Nações, nº 41, Jardim dos Turistas, Caldas Novas - GO

# Carvalho Teixeira

## MARMORARIA

Mármore e Granitos

Telefax: 64 **3455.4921 - 3455.4911**

Av. C, Qd. 91, Lts. 12 e 13, Itaquai III, Caldas Novas - GO



➤ Fachadas ➤ Luminosos

[projectvisual@gmail.com](mailto:projectvisual@gmail.com)

➤ Letras Inox

Fone: 64 **3431.4797**

➤ Sinalização Industrial

Av. Trindade, nº 929, Centro, Itumbiara - GO

# EletroLima

A SUA OFICINA ELETROTÉCNICA PARA CALDAS NOVAS E REGIÃO  
CONSERVO DE BOMBAS, COMPRESSORES, LAMINADOS, EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS,  
FERRAMENTAS ELÉTRICAS EM GERAL E REBOBINAMENTO DE MOTORES

Fone: 64 **3453.2101**

E-mail: [eletrolimacaldasnovas@hotmail.com](mailto:eletrolimacaldasnovas@hotmail.com)

Rua Q, Qd. 11, Lt. 10, Sala 2, Nova Vila, Caldas Novas - GO

**DISK CERVEJAS**

ÁGUA - CARVÃO  
GELÓ - BEBIDAS

ALTAS  
**HORAS**

TELE-ENTREGAS: 64

**3631.0965**

**3636.9722**

Rua Paranaíba, nº 448, Setor Planalto, Rio Verde - GO



Fone: 64 **3613.0999**

[alessandrodr@gmail.com](mailto:alessandrodr@gmail.com)

Rua Juca Afalate, nº 104, Dimpe, Rio Verde - GO

• Leteiras • Leteiras Decorativas e para  
EP's • • Máquinas Escolares • Uniformes  
Escolares, Empresariais, Faculdades e  
Eventos • Camisetas e Pastas  
Personalizadas e Bordadas



PARAFUSOS - FERRAMENTAS - ELETRODOS - DISCOS  
MANGUEIRAS - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

FONES: 64 **3602.3131 - 3621.6955**

Av. Presidente Vargas, nº 2.909, Vila Maria, Rio Verde - GO



[edilberto.lider@hotmail.com](mailto:edilberto.lider@hotmail.com)

TELECOMPRAS: 64 **3357.2605**

Av. Weimar Barroso, nº 27, Bairro São Sebastião, CEP 76 400-000, Urucui - GO

Ferragens  
Ferramentas  
Material Elétrico  
Material  
Hidráulico  
Pescas  
EP's  
Parafusos



Fones: 62

3353.8282 - 3353.8082

**FORTALEZA**  
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Rua do Ipê, Od. 3, Lt. 8, esq. com Av. Brasil  
Parque das Palmeiras, Goianésia - Goiás



**IMOBILIÁRIA**  
**Minha Casa**

Correspondente



Financiamento Habitacional

Abertura de Contas

Empréstimos

Cartão de Crédito

imobiliariaminhacasa@gmail.com

**Fone: 61 3637.3334**

Oc. 3, MC Lt. 24, Loja 1, Setor Oeste, CEP 73 750-030, Planaltina - GO



**MULTIMARCAS**



Compra, Venda e Consignação  
de Veículos Novos e Usados

Fones: 62 **3362.8282 - 8465.1255**

Rua 7, esq. com Rua 14  
Fundo da Loja Economia, Centro, Porangatu - GO



Vendas de Computadores - Assistência  
Técnica em Balanças, Impressoras Fiscais e Tel

Fone: 64 **3431.2149**

E-mail: generalmaquinas@yahoo.com.br  
Rua Minas Geras, nº 105, Centro, Itumbiara - GO

**DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS**

**Cândido**

DISK  
BEBIDAS: **3639.1043**



Fone: 62 **3357.7076**

Av. Paraná, nº 50-A, Bairro São Vicente, CEP 76 400-000, Urucu - GO

Sua pescaria começa aqui!!!



Accessórias para pescaria em geral

Conserto de Malhete  
e Carretinha

Aluguel de Canoas

Fone: 62 **3354.3354**

Av. Brasil, nº 10000, Bela Vista, Niquitândia - GO